



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO  
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL  
2025**



**CONHECIMENTOS E ATITUDES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO  
SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ADOLESCÊNCIA**

Thayná Pathyuara Chiquito Mendes Campos

Caxias do Sul, 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**CONHECIMENTOS E ATITUDES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO  
SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ADOLESCÊNCIA**

Dissertação de Mestrado apresentada à banca examinadora do programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado Profissional da Universidade de Caxias do Sul (UCS) como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Psicologia.

Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contexto Psicossociais.

Orientadora Profa. Dra. Cláudia Alquati Bisol.

Coorientador: Prof. Dr. João Ignácio Lucas Pires.

Thayná Pathyuara Chiquito Mendes Campos

Caxias do Sul, 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

C198c Campos, Thayná Pathyuara Chiquito Mendes  
Conhecimentos e atitudes de profissionais da saúde e educação sobre o  
Transtorno do Espectro Autista na adolescência [recurso eletrônico] / Thayná  
Pathyuara Chiquito Mendes Campos. – 2023.  
Dados eletrônicos.  
Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-  
Graduação em Psicologia, 2023.  
Orientação: Cláudia Alquati Bisol.  
Coorientação: João Ignácio Lucas Pires.  
Modo de acesso: World Wide Web  
Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>  
1. Transtornos do espectro autista. 2. Autismo. 3. Adolescência. 4.  
Educação. 5. Saúde. I. Bisol, Cláudia Alquati, orient. II. Pires, João Ignácio  
Lucas, coorient. III. Título.

CDU 2. ed.: 616.896

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236



**“CONHECIMENTOS E ATITUDES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E  
EDUCAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA  
ADOLESCÊNCIA”**

Thayná Pathyuara Chiquito Mendes Campos

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Riscos e recursos psicossociais em contextos de trabalho: Diagnóstico e Intervenção.

Caxias do Sul, 19 de outubro de 2023.

Banca Examinadora:

***Participação por videoconferência***

Profa. Dra. Cláudia Alquati Bisol  
(Presidente – UCS)

***Participação por videoconferência***

Prof. Dr. João Ignacio Pires Lucas  
(Coorientador – UCS)

***Participação por videoconferência***

Profa. Dra. Tânia Maria Cemin (UCS)

***Participação por videoconferência***

Profa. Dra. Pollianna Galvão Soares (UFMA)

## AGRADECIMENTOS

Chega, ao fim, uma longa, árdua e satisfatória jornada de conhecimento, na qual realizei uma imersão e doei todo o meu empenho e dedicação. Para que isso fosse possível, meu caminho foi cruzado por diversas pessoas maravilhosas, com as quais tive o prazer de compartilhar momentos triunfantes e, também, de muita angústia vivenciados nesses 2 anos.

Agradeço, primeiramente, à minha família, que sempre acreditou em mim e apoiou todas as minhas decisões. Ao meu pai e minha mãe por plantar em mim a teimosia de buscar ser um ser humano melhor a cada dia e por sempre estarem dispostos a ajudar no que for preciso. A minha irmã por ser meu porto seguro, ser uma boa ouvinte, minha maior torcedora e me inspirar a ser uma profissional de excelência. Ao meu marido por sonhar meus sonhos juntos comigo e por ser a melhor rede de apoio que eu poderia sonhar em ter. E aos meus filhos por serem tão pacientes na minha ausência e fazerem eu me sentir o ser humano mais amado desse mundo.

A todas as mães dos meus pacientes autistas, em especial a minha prima Tássia, por me ensinarem a cada dia o que o poder do verdadeiro amor de uma mãe é capaz de construir e modificar na sociedade.

As minhas amigas do mestrado, Kalyandra e Amanda, com as quais dividi todo o processo de imersão no conhecimento e, para além disso, tudo que acontecia nos bastidores. Nós sabemos o quanto foi importante ter um ombro amigo em meio ao caos que às vezes se instalava durante esse processo. Aos demais colegas, agradeço por ter compartilhado essa jornada com vocês e pela troca de experiências. Vocês são incríveis.

Aos professores e à equipe da UCS, os quais sempre foram muito acolhedores com os estudantes do Nordeste. Ao professor João Ignácio por estar sempre pronto para somar e auxiliar na tão temida estatística.

E, especialmente, agradeço à professora Cláudia, minha querida orientadora, pela qual construí um imenso afeto e nutro uma profunda gratidão por todo o apoio não só nas questões do Mestrado, mas pelos conselhos valorosos e trocas que vou levar para a vida toda. Sentirei saudade dos nossos encontros semanais.

A professora Pollianna por aceitar participar da banca de qualificação e defesa e por todas as contribuições feitas com primor, que serviram para deixar o meu aprendizado sobre o universo do autismo mais rico.

Não poderia aqui esquecer de agradecer também a Daniela, que entrou na minha vida como revisora deste trabalho e se tornou a Dani, minha querida amiga, que topa todas as propostas de revisões absurdas em curtos prazos de tempo e tem sempre bons conselhos amigos na manga. Obrigada pela força, querida.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
2 TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A ADOLESCÊNCIA: ALGUNS CONCEITOS	22
2.1 TEA na infância e adolescência: aspectos gerais .....	22
2.2 Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista.....	28
2.3 TEA e desenvolvimento de meninas e meninos.....	32
3 ADOLESCENTES AUTISTAS: SAÚDE E EDUCAÇÃO EM FOCO.....	40
3.1 Leis e Diretrizes em Saúde e Educação.....	40
3.2 Serviços de saúde especializados .....	45
3.3 Rede de ensino regular e escolas especializadas .....	48
4 MÉTODO.....	52
4.1 Delineamento.....	52
4.2 Amostra .....	52
4.3 Instrumentos .....	52
4.4 Procedimentos .....	53
4.5 Referencial de Análise.....	53
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	54
5.1 Caracterização do perfil sociodemográfico e de formação dos participantes .....	55
5.2 Conhecimentos dos participantes sobre TEA.....	63
6 OFICINA “JUNTOS PELO TEA” .....	76
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
REFERÊNCIAS.....	82

## ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO .....	99
ANEXO B – TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL .....	104
ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	105
ANEXO D – CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	108

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização por sexo em cada área de atuação .....	55
Tabela 2 – Caracterização por idade em cada área de atuação .....	56
Tabela 3 – Caracterização por escolarização em cada área de atuação .....	56
Tabela 4 – Caracterização por tempo de trabalho em cada área .....	58
Tabela 5 – Caracterização por setor e local de atuação em cada área .....	59
Tabela 6 – Atuação profissional com adolescentes autistas ou com suspeita de autismo .....	62
Tabela 7 – Comportamentos e sintomas úteis para o diagnóstico de autismo, área da saúde .....	64
Tabela 8 – Comportamentos e sintomas úteis para o diagnóstico de autismo, área da educação.....	65
Tabela 9 – Causas do autismo para profissionais da saúde.....	66
Tabela 10 – Causas do autismo para profissionais da educação.....	68
Tabela 11 – Intervenções terapêuticas, familiares e escolares no autismo, área da saúde.....	70
Tabela 12 – Intervenções terapêuticas, familiares e escolares no autismo, área da educação .....	70
Tabela 13 – Prognóstico do autismo, área da saúde .....	71
Tabela 14 – Prognóstico do autismo, área da educação.....	72
Tabela 15 – Tratamento medicamentoso útil para tratamento de autismo .....	73
Tabela 16 – Terapias úteis para tratamento dos atrasos do neurodesenvolvimento presentes no autismo .....	74
Tabela 17 – Momentos da oficina “Juntos pelo TEA” .....	78

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fontes de informação por área de atuação.....	60
Figura 2. Profissional adequado para realizar o diagnóstico de autismo. ....	61
Figura 3. Formação profissional sobre autismo. ....	62

## RESUMO

Ao longo dos anos o Transtorno do Espectro Autista (TEA) vem sendo amplamente discutido e estudado. Devido a descobertas recentes que envolvem o diagnóstico e a intervenção precoce, as questões relacionadas ao estudo científico da adolescência no autismo tem ficado em segundo plano. No entanto, a população adolescente autista ou com suspeita de autismo também carece de estudos que evoluam a respeito das dimensões relacionadas ao diagnóstico tardio e intervenções baseadas em evidências voltadas para esse público. O objetivo dessa pesquisa é analisar o conhecimento e as atitudes dos profissionais da saúde e educação frente ao Transtorno do Espectro Autista, dando enfoque ao período da adolescência. Para isso, o método utilizado foi a aplicação de um questionário sobre conhecimentos e atitudes de profissionais da saúde e educação sobre TEA, adaptado das pesquisas de Oliveira (2011), Ferreira e Franzoi (2019) e Imran et al. (2011). Participaram 78 profissionais da área da Saúde e 36 profissionais da área da Educação do município de Presidente Dutra (MA), totalizando 114 participantes. Os dados obtidos foram analisados utilizando o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), no qual foram realizadas técnicas estatísticas descritivas para a elaboração de frequências absolutas e relativas. Entre os principais resultados, destaca-se que a maior parte dos participantes busca informações sobre TEA em redes sociais, sendo 52,8% da Saúde e 57,7% da Educação; em sites e blogs, 47,2% da Saúde e 60,3% da Educação. Esses profissionais também referem como indicados para diagnosticar autismo a equipe multiprofissional (61,1% da Saúde e 39,7% da Educação), o psicólogo (16,7% da Saúde e 29,5% da Educação) e o neurologista (16,7% da Saúde e 23,1% da Educação). Embora 69,4% dos profissionais da Saúde e 56,4% dos profissionais da Educação mencionem não ter tido formação profissional sobre autismo após a graduação, 69,4% dos profissionais da Saúde e 84,6% dos profissionais da Educação relatam ter contato com adolescentes autistas em seu ambiente laboral. Esse fato contribui para os resultados difusos apresentados nas questões relacionadas aos sinais, sintomas, características, causas, tratamentos e prognóstico do autismo. Como produto técnico, apresenta-se um projeto para realização de palestras com os profissionais da rede pública e privada, da saúde e educação do referido município. Também será disponibilizado material com conteúdo científico com o intuito de auxiliar na formação destes profissionais. Vale ressaltar a importância da realização de mais pesquisas que tenham como enfoque a adolescência no autismo, visto que esse público carece de bases mais sólidas para o diagnóstico, tratamento e inclusão escolar, visando melhora na sua qualidade de vida e na de seus familiares.

**Palavras-chaves:** Transtorno do Espectro Autista, Autismo, Adolescência, Saúde, Educação.

## ABSTRACT

Over the years, Autism Spectrum Disorder (ASD) has been widely discussed and studied. Due to recent discoveries involving diagnosis and early intervention, issues related to the scientific study of adolescence with autism have taken a back seat. However, the population of adolescents with autism or suspected autism also lacks studies on the dimensions related to late diagnosis and evidence-based interventions for this population. The aim of this research is to analyze the knowledge and attitudes of health and education professionals towards Autism Spectrum Disorder, focusing on the adolescent period. To this end, the method used was the application of a questionnaire on the knowledge and attitudes of health and education professionals about ASD, adapted from research by Oliveira (2011), Ferreira and Franzoi (2019) and Imran et al. (2011). A total of 78 health professionals and 36 education professionals from the municipality of Presidente Dutra (MA) took part, totaling 114 participants. The data obtained was analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), in which descriptive statistical techniques were used to produce absolute and relative frequencies. Among the main results, it stands out that most of the participants search for information about ASD on social networks, 52.8% from Health and 57.7% from Education; on websites and blogs, 47.2% from Health and 60.3% from Education. These professionals also refer to the multi-professional team (61.1% from Health and 39.7% from Education), the psychologist (16.7% from Health and 29.5% from Education) and the neurologist (16.7% from Health and 23.1% from Education) as being indicated to diagnose autism. Although 69.4% of health professionals and 56.4% of education professionals mention not having had professional training on autism after graduation, 69.4% of health professionals and 84.6% of education professionals report having contact with autistic adolescents in their work environment. This contributes to the diffuse results presented on questions related to the signs, symptoms, characteristics, causes, treatments and prognosis of autism. As a technical product, we present a project to give talks to public and private health and education professionals in the municipality. Material with scientific content will also be made available to help train these professionals. It is worth emphasizing the importance of carrying out more research focusing on adolescents with autism, since this group lacks a more solid basis for diagnosis, treatment and school inclusion, with a view to improving their quality of life and that of their families.

**Keywords:** Autism Spectrum Disorder, Autism, Adolescence, Health, Education.